

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Domingo da exaltação dos pequenos
26º do Tempo comum B – 2021



1. CHEGADA – escolher no livro de canto, ou:

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo.
Louvarei a Deus, a vida nos conduz.

2. CANTO DE ABERTURA

Meu Deus, vem libertar-me!, H3, p. 124; Eis, meu povo, o banquete, H 3, p. 312; Eu creio num mundo novo, ODC, p. 268; Ah! Se o povo de Deus, ODC, p. 121.

3. SINAL-DA-CRUZ

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

4. SAUDAÇÃO

A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.
Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. ACOLHIDA, SENTIDO DA CELEBRAÇÃO E RECORDAÇÃO DA VIDA

O(a) animador(a), com breves palavras, acolhe as pessoas, sobretudo as visitantes, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes que são sinais da páscoa de Jesus na vida pessoal, na comunidade, no mundo:

Agradecemos a Deus por este dia que traz a memória do Ressuscitado e faz da nossa reunião o sacramento da sua presença. Ele está vivo no meio de nós e fala aos nossos corações chamando-nos a ampliar o nosso olhar à salvação que acontece no mundo. Recordemos pessoas que são testemunhas de fé em Jesus e faz da própria existência um serviço permanente em defesa dos pequenos.

As pessoas podem lembrar de pessoas e situações de missão. Deixar que as pessoas falem ou, se isso não for possível, deixar que equipe fale, ou até mesmo quem preside pode trazer algumas lembranças.

Terminando, quem preside, introduz o ato penitencial:

6. ATO PENITENCIAL

De coração contrito e humilde, invoquemos a compaixão do Cristo, e imploremos sobre nós o seu perdão:

Senhor que vieste, não para condenar, mas para salvar, tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Cristo, que acolhes quem confia em tua misericórdia, tem piedade de nós.

Cristo, tem piedade de nós.

Senhor, que muito perdoas a quem muito ama, tem piedade de nós.

Senhor tem piedade de nós.

Deus todo amoroso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Amém.

7. GLÓRIA - escolher no livro de canto

8. ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus,
manifestas o teu poder, não pela força,

mas tratando-nos
com imensa ternura e misericórdia,
continua a derramar sobre nós
os dons da tua graça,
para que os nossos corações
se encham da verdadeira alegria
que vem do teu Espírito.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

9. PRIMEIRA LEITURA - Números 11,25-29

No tempo do povo de Deus no deserto, havia algumas pessoas descontentes com a liderança de Moisés e de seu grupo. Por sugestão do sogro, e por ordem de Deus, Moisés reparte a sua liderança com outros homens. É neste contexto que se situa o episódio que vamos ouvir e acolher como palavra de Deus para nós.

10. SALMO RESPONSORIAL 19(18) (H 3, p. 162-163)

Agradecemos a Deus que inspira os profetas e porque o seu Espírito age muito além de nossas humanas instituições.

A lei do Senhor Deus é perfeita, alegria ao coração.

A lei do Senhor Deus é perfeita,
conforto para a alma.
O testemunho do Senhor é fiel,
sabedoria dos humildes.

É puro o temor do Senhor,
imutável para sempre.
Os julgamentos do Senhor são corretos
e justos igualmente.

Vosso servo, instruído por eles,
se empenha em guardá-los.
Mas quem pode perceber suas faltas?
Perdoai as que não vejo.

Preservai vosso servo do orgulho:
não domine sobre mim!
E assim, puro, eu serei preservado
dos delitos mais perversos.

11. SEGUNDA LEITURA - Tiago 5,1-6

Escutemos o que o apóstolo Tiago diz aos proprietários ricos da comunidade, e o que esta palavra nos ensina.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - (H 3, p. 227)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia
Tua palavra é verdade,
orienta e dá vigor;
na verdade, santifica
o teu povo, ó Senhor!

13. EVANGELHO – Marcos 9,38-43.47-48

Os discípulos continuam acompanhando Jesus em seu caminho para Jerusalém e recebendo suas instruções. Jesus nota como os discípulos são fechados aos que são diferentes, aos grupos religiosos que adoravam a Deus de outro jeito. Ouvindo como ele se posiciona diante desta mentalidade, acolhamos em nossa vida o seu ensinamento.

O(a) leitor(a) da estante da Palavra se dirige à assembleia com esta saudação:

O Senhor esteja com vocês. **Ele está no meio de nós.**

Fazendo o sinal-da-cruz na frente, na boca e no peito:

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Glória a vós, Senhor.

Proclama o evangelho e no final da leitura conclui:

Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor.**

Beija o livro e o mostra para a assembleia, que se inclina, num gesto de adesão à Palavra.

Naquele tempo: ³⁸João disse a Jesus: 'Mestre, vimos um homem expulsar demônios em teu nome. Mas nós o proibimos, porque ele não nos segue'. ³⁹Jesus disse: 'Não o proibais, pois ninguém faz milagres em meu nome para depois falar mal de mim. ⁴⁰Quem não é contra nós é a nosso favor. ⁴¹Em verdade eu vos digo: quem vos der a beber um copo de água, porque sois de Cristo, não ficará sem receber a sua recompensa. ⁴²E, se alguém escandalizar um destes pequeninos que creem, melhor seria que fosse jogado no mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço. ⁴³Se tua mão te leva a pecar, corta-a! É melhor entrar na Vida sem uma das mãos, do que, tendo as duas, ir para o inferno, para o fogo que nunca se apaga. ⁴⁵Se teu pé te leva a pecar, corta-o! É melhor entrar na Vida sem um dos pés, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno. ⁴⁷Se teu olho te leva a pecar, arranca-o! É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que, tendo os dois, ser jogado no inferno, ⁴⁸onde o verme deles não morre, e o fogo não se apaga".
Palavra da salvação. Glória a vós, Senhor.

14. MEDITAÇÃO

João vê alguém que não é da comunidade fazendo o bem e reage, como se o reino de Deus fosse propriedade do grupo dos discípulos e discípulas de Jesus. É uma arrogância considerar que os que são de fora da comunidade não podem agir em nome de Jesus.

Houve um tempo na Igreja em que se dizia: "fora da Igreja não há salvação". Hoje, talvez, não pensemos mais assim, porém temos muita dificuldade de viver a unidade e a comunhão com os que são diferentes de nós. Jesus vem corrigir esta deficiência e nos ensina o caminho da abertura para com os de "fora", os que praticam uma religião diferente da nossa.

Poe fim, Jesus adverte para a gravidade de escandalizar "os pequenos que crêem". No evangelho de Marcos é sério alguém perder a fé e levar outra pessoa a fazer o mesmo. O caminho de Jesus é radical, é uma prova de fogo e uma permanente luta para manter a fidelidade.

A celebração litúrgica, expressando a fé por meio de um conjunto de ações simbólicas recebidas da tradição, é uma referência importante, é uma identidade na qual nos reconhecemos como Igreja. Depois do Concílio Vaticano II houve um grande esforço para aprofundarmos o sentido da celebração cristã e para organizar a pastoral litúrgica. É um esforço de enraizamento que pede, ao mesmo tempo, abertura. Significa que devemos evitar qualquer sinal, ou mesmo um discurso, que reforce a divisão e adotar expressões que nos ajudem adorar a Deus em comunhão com outras Igrejas e religiões.

15. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

Escuta-nos, Senhor.

- Senhor Jesus, nós te pedimos pela Igreja, para que esteja sempre atenta a ler os sinais dos tempos.

- Dá aos irmãos e irmãs de todas as Igrejas, a abertura de coração para reconhecer que a Palavra está em toda parte, pela livre iniciativa de Deus.

- *Que os pobres e marginalizados tomem consciência da força de sua união para vencer em busca da vida contra as forças da morte.*

- *Preces espontâneas... Quem preside conclui:*

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

16. PAI NOSSO – Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança:
Pai nosso...

17. COLETA DE BENS

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta (escolher no livro de canto).

Terminada a coleta, todos/as se levantam, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar. Quem preside, aproximando-se do altar, faz uma breve inclinação e dá início à ação de graças.

Se não houver comunhão, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças assim que terminar a coleta.

18. ORAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Nós te damos graças, ó Deus da vida, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

**Nós te damos muitas graças,
te rogamos, ó Senhor.**

Esta comunidade aqui reunida
recorda a vitória de Jesus sobre a morte,
escutando a sua Palavra e dando graças,
na esperança de ver o novo céu e a nova terra,
onde não haverá mais fome, nem morte, nem dor,
e onde viveremos na plena comunhão do teu amor.

**Nós te damos muitas graças,
te rogamos, ó Senhor.**

Envia sobre nós o teu Espírito,
apressa o tempo da vinda do teu reino,
e recebe o louvor de todo o universo
e de todas as pessoas que te buscam.

**Nós te damos muitas graças,
te rogamos, ó Senhor.**

Toda a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus,
por quem oramos com as palavras que ele nos
ensinou:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória
para sempre.

19. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos, uns aos outros, com o sinal da
reconciliação e da paz!

*Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a
oração final (n. 22).*

20. RITO DA COMUNHÃO

Quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se
com os seus para comer e beber, revelando que o
teu reino havia chegado, nós também nos alegramos
com ele nesta mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê
em mim nunca mais terá sede.

Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do
mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

*Distribuição da comunhão. Canto de comunhão,
escolher no livro de canto. Silêncio...*

*Quem preside faz a oração do respectivo domingo,
no missal, ou no Dia do Senhor, ou a que segue:*

*Eu sou o pão necessário, H 3, p. 268-269; A mesa
tão grande e vazia, ODC, p. 391; O Senhor poderoso
em amor, ODC, p. 218.*

21. ORAÇÃO FINAL

Deus de ternura, a terra toda
está cheia de tuas maravilhas
e todo o ser vivo proclama teu louvor.
Põe em nossos corações um desejo ardente de
unidade e comunhão com todas as pessoas que se
consagram a ti e buscam sinceramente a tua face.
Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

22. COMUNICAÇÕES

23. BÊNÇÃO

O Senhor nos abençoe e nos guarde. **Amém.**

O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja
favorável. **Amém.**

O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz.
Amém.

Abençoe-nos o Pai, e o Filho e o Espírito Santo.
Amém.

A alegria do Senhor seja a nossa força. Vamos em paz
e o Senhor nos acompanhe. **Graças a Deus**

Penha Carpanedo
Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Dia do Senhor:
Rito da Celebração da Palavra,
Paulinas Volume 1.
Contém roteiros para a
Celebração dominical da Palavra
durante todo o ano litúrgico.
www.apostoladoliturgico.com.br

